

INDICAÇÕES

Do Deputado Costabile Romano
N. 418 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Saúde, seja criado um Posto de Puericultura no bairro da Raia, no município de Pirajununga.

Do Deputado Cid Franco
N. 419 — Indicando ao Executivo, seja enviada a esta Casa Mensagem, anexo Projeto de Lei, objetivando computar, para efeito de aposentadoria, parte, pelo menos, dos vencimentos recebidos com aulas extraordinárias.

Do Deputado Augusto Amaral
N. 420 — Indicando ao Executivo, pelo DER, determine a transferência do trecho rodoviário Itaberá-Taquarítuba, da Residência de Conservação de Pirajú para a sua congênere de Ilapeva.

Do Deputado Angelo Zanini
N. 421 — Indicando ao Executivo, pelo IPESP, seja providenciada a imediata construção do prédio do Fórum da Comarca de Jundiá.

Do Deputado Dante Perri
N. 422 — Indicando ao Executivo, seja atribuída a gratificação de 35% sobre os vencimentos aos guardas de trânsito e aos componentes dos serviços de vigilância, policiamento e segurança.

Do Deputado José Costa
N. 423 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Viação, seja aberta uma estrada de rodagem ligando os municípios de São Joaquim da Barra-Nuporanga e Batatais.

Do Deputado Israel Novais
N. 424 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Educação, sejam incorporadas ao sistema estadual de ensino primário as escolas mistas municipais rurais dos bairros "Matão" e "Quilombo", no município de Dois Córregos.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 333, DE 1960

Considerando os projetos da Câmara Municipal da Estância de Ibirá, através de um dos seus integrantes;

Considerando que as afirmações ali contidas, são de molde a trazer suspeitas sobre as boas normas administrativas que devem reger aquela Estância Balneária;

Considerando que causou estranheza a designação por contrato de um novo médico, numa Estância, onde já existe um número suficiente de facultativos;

Requeiro do Poder Executivo, as seguintes informações:

1) — É exato que o Governo do Estado estabeleceu um contrato de serviços com um médico, através do Departamento de Obras Sanitárias, para dar assistência ao Balneário de Ibirá?

2) — Em quanto montou o referido contrato e por que prazo foi ele estabelecido?

3) — Quantos médicos assistem ao referido Balneário?

4) — Quais são os médicos credenciados a fornecer atestados na Estância?

5) — É exato que apenas o médico recém contratado, está credenciado a fornecer atestados?

6) — Quais os motivos determinantes de tais privilégios?

7) — As obras de embelezamento da Estância (piscina, lago, parques etc.) estão em andamento ou paralisadas? Porque?

Sala das Sessões, 16 de maio de 1960.

a) Cyro Albuquerque

REQUERIMENTO N. 334, DE 1960

Solicito sejam pedidas ao sr. Chefe do Poder Executivo as seguintes informações:

1.º) Não é exato que existem, na Secretaria da Fazenda (Divisão de Inspeção e Organização Contábil), funções gratificadas de Encarregado do Expediente (FC-2), remuneradas com a importância de Cr\$ 2.150,00 mensais — (Cr\$ 2.300,00 a partir de 1.º de Julho)?

2.º) Não é exato que tal remuneração e irrisória, pela importância e responsabilidade da função?

3.º) Não é preferível transformar a f.g. em cargo, com vencimento adequado, a exemplo do que tem sido feito com os chefes de seção, de modo a estabilizar o respectivo titular na função, dando-lhe maior segurança, que fará com que ele se dedique inteiramente à função?

4.º) Pode o sr. Chefe do Poder Executivo mandar estudar a questão e encaminhar o necessário projeto de lei a esta Casa?

Sala das sessões, 14 de maio de 1960.

a) Angelo Zanini

REQUERIMENTO N. 335, DE 1960

Requeiro seja inserido na ata dos nossos trabalhos, um voto de congratulações ao Monsenhor David Picão, até agora chanceler da Diocese de Ribeirão Preto, por ter sido eleito primeiro Bispo de São João da Boa Vista, em nosso Estado, dando-se ciência do fato a S. Revma.

Sala das Sessões, 16 de maio de 1960

a) Costabile Romano

Justificativa

O Papa João XXIII nomeou sábado último, vários Bispos no Brasil, provendo inclusive a nova Diocese de São João da Boa Vista, no Arcebispado de Ribeirão Preto. Foi eleito para esse elevado cargo Monsenhor David Picão, que vinha exercendo com raro brilho e a contento de toda a população ribeirão-preta, a função de chanceler da Curia Metropolitana. O primeiro Bispo de S. João da Boa Vista, e natural de Ribeirão Preto, onde fez seus primeiros estudos. Desempenhou-se em Roma e ali doutorou-se em Teologia e Direito Canônico. De volta a Ribeirão Preto, foi professor e diretor do Seminário. Cônego do Cabido Metropolitano desde 1957, ocupou os cargos de chanceler do Arcebispado e provedor da Mitra. É Camareiro secreto de Sua Santidade.

REQUERIMENTO N. 336, DE 1960

Requeiro, na forma regimental, a inserção na ata dos nossos trabalhos um voto de congratulações pelo transcurso, ontem ocorrido, do 1.º aniversário da realização dos Concertos Matinais, que vem sendo levado a efeito em nossa Capital, todos os domingos, pela Mercedes-Benz do Brasil S. A., dando-se ciência da decisão à sua diretoria.

Sala das Sessões, 16 de maio de 1960

(a) Costabile Romano

Justificativa

Cumprir um ano de marcante êxito o programa que, todos os domingos, do Teatro Municipal de São Paulo leva aos lares da Capital Bandeirante e do interior do país, uma calorosa mensagem de cultura e de elevação espiritual. Promovido pela Prefeitura, através do Departamento de Expansão Cultural da Secretaria da Educação e Cultura e difundido pela Televisão Canal 3 e pelas emissoras — Rádio Difusora, Rádio Cultura e Rádio Tupi, sob os auspícios da Mercedes-Benz do Brasil S. A., o programa Concertos Matinais Mercedes-Benz vem merecendo considerável atenção do público, assim como dos centros musicais da cidade. Em suas audições têm sido apresentados maestros do maior renome, na regência de grandes orquestras sinfônicas, contando com famosos solistas e esplêndidos conjuntos corais e coreográficos.

REQUERIMENTO N. 337 DE 1960

Requeremos se consigne em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Henrique Dumont Villares, ilustre paulista que honrou a Pátria pelo seu trabalho construtivo, honesto e fecundo, animado pelo perseverante desejo de bem servir à coletividade.

Sala das Sessões, 16 de maio de 1960.

(a) — Camilo Ashcar — José Costa — Israel Dias Novais — Padre Godinho — Magalhães Prado — Paulo de Castro Prado

Justificativa

Com o falecimento do ilustre urbanista Dr. Henrique Dumont Villares São Paulo perdeu um de seus mais ilustres filhos, um dos grandes propulsores de seu progresso, em múltiplos setores de sua constante atividade.

Foi um homem de bem. Um caráter sem mácula. Uma criatura de for-

mação nitidamente cristã, inflexível, na correção de atitudes, obediente aos mais elevados princípios da ética superior.

Brilhante foi no seu método de ação e na pontualidade peculiar, mas caracteristicamente paulista no seu dinamismo quase eletrônico, que nem o avançar dos anos, nem a própria doença lograram esmaecer. Animava-o um contagiante entusiasmo de bem servir, razão pela qual sempre foi lembrado em todas as campanhas cívicas ou beneficentes que apitaram São Paulo nas últimas décadas. Por onde passou, deixou o sinal inconfundível de sua personalidade e a marca de seu desprendimento pessoal. Simpatizava com os necessitados, aos quais frequentemente abria a sua bolsa, sem se fazer notório; considerava-se um dispenseiro de Deus na distribuição dos bens materiais e das benções que recebia. Fazia-o sempre com humildade, com discrição, sem publicidade dando a impressão nítida de que conduzia os beneficiários de sua filantropia a se considerarem como fatores de um grande plano, de ordem superior, que apenas estavam-lhe proporcionando uma oportunidade de servir.

Inúmeras obras de solidariedade cristã entre as quais a "Associação Paulista para a Correção dos Defeitos da Face" e a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo — tiveram em Henrique Dumont Villares um bemfeitor permanente;

Ao retorno do regime democrático entre nós, e quando São Paulo reconquistou sua autonomia política, por insistência de amigos e comoanhados leais, Henrique Villares decidiu candidatar-se a uma cadeira de Vereador, na Capital paulista. Já era um urbanista de renome internacional, um técnico consumado. Alimentou a esperança de levar sua experiência e seu saber ao Conselho Municipal de uma cidade que desejava maior e melhor planejada. Venceu o pleito, sagrando-se líder de chapa da União Democrática Nacional, agremiação política a que serviu com lealdade e dedicação. Era ouvido e respeitado na Câmara Municipal. Muitos engenheiros da Municipalidade buscavam o seu conselho. Mais de uma vez abriu a sua bolsa para trazer técnicos e urbanistas estrangeiros para aperfeiçoar o planejamento de obras em nossa Capital; mais de uma vez instituiu verdadeiras bolsas de estudos para que jovens de capacidade, mas sem recursos, fossem haurir novos conhecimentos nas grandes universidades européias. E tudo fazia porque almejava ver São Paulo, a metrópole do Continente, modificada em sua paisagem humana, não como uma megalópolis absorvente e enervante, mas como urbe organizada, limpa, humana e bem administrada. Após quatro anos de intenso labor — que influenciaram negativamente em sua saúde — percebeu que os políticos dominantes mormente quando os Prefeitos da Capital podiam ser livremente nomeados, não estavam dispostos a construir metódicamente mas a improvisar, substituindo o plano prudente pela confusão de idéias. Pelo desencanto da política rasteira, pelo malbaratar constante dos dinheiros públicos, sem punição, pelo impacto negativo das administrações que se sucediam no mesmo nível inferior, convenceu-se Henrique Villares, da quase impossibilidade de um homem de bem servir ao ideal público sem desgastar-se tremendamente. Completado o mandato, jamais pleiteou qualquer cargo eletivo, embora fosse mais do que credenciado para exercê-lo. Mas não se alheou aos interesses de nossa terra. E talvez por isso mesmo jamais se cansou de aconselhar, estimular e colaborar para a carreira de muitos homens públicos — que considerava dignos de aplausos. Pessoalmente, muito lhe devo. Nas horas de desalento ou de insucesso, seu telefonema era infalível, como e era também nos momentos de euforia, que se seguem a algumas vitórias. Estava sempre presente ao lado de seus amigos.

Menos por sentimentos familiares do que pela inspiração do mais sadio patriotismo, procurou levar o Governo Brasileiro a render as homenagens devidas ao seu genial tio — Alberto Santos Dumont — glória da nacionalidade, pelo espetacular invento do "mais pesado que o ar". Perpetuou o seu nome e os seus ideais nesta extraordinária "Fundação Santos Dumont" cujos elementos estruturais, éticos e jurídicos, são atestados eloquentes da exatidão de sua conduta e da sua constante preocupação de ser honesto em todos os seus gestos.

A biografia primorosa do grande inventor, gizada em "Quem deu asas ao mundo", revelou o escritor de estilo simples e agradável, sensível e diatônico, que a crítica aplaudiu. Ao seu lado, inúmeras obras técnicas, ligadas ao urbanismo e a problemas de nossa cidade, o grande paulista publicou.

Foi um semeador de amigos. Dir-se-ia que Henrique Villares foi um lavrador abençoado que, pelos caminhos da vida, por onde andou, seus passos abriam pequeninas porções de terra onde mãos generosas espargiam boas sementes, que, sem falhar, germinavam e frutificavam, fazendo esquecer aquela multidão de amigos e admiradores que, com inescondível pesar e sob a chuva inclemente, levaram o seu corpo à última morada terrena.

Tinha o coração maior do que o corpo...

Deu-se a si mesmo, pouco a pouco, sem nada pedir. Nem a modestia insidiosa, que lhe turbava a tranquilidade, o atemorizou, nem o desdém da tota pré-traçada. E quando o seu generoso coração se manifestou exausto pelo muito que deu de si mesmo, Henrique Villares descansou para sempre, não como quem morre e com a morte luta, mas como um justo que passou para a eternidade, e adormeceu no Senhor. Certamente uma "coroa de glória" lhe estará reservada pelo Justo Juiz, por ter, em sua longa existência, combatido e bom combate, completado sua carreira, sem perder a fé. Sua vida, dedicada ao trabalho e à Causa do Bem, constitui edificante exemplo que as gerações em formação devem contemplar; e para os seus amigos e coetâneos, se erige como poderoso motivo de conforto e de estímulo.

Rendendo-lhe a homenagem que, com o coração, ferido pela saudade, ora proponho, esta augusta Assembléia fará justiça a um grande patriota, a um paulista que, amando seu torrão natal, tudo fez por engrandecer as suas melhores tradições. "A quem honra, honra".

REQUERIMENTO N. 338, DE 1960

Requeiro conste da ata da Assembléia Legislativa de São Paulo o transcurso, na data de hoje, do centenário do nascimento de Antonio Alvares Lobo.

Justificativa

Antonio Alvares Lobo foi um dos ilustres representantes que teve Campinas no passado, que Deputado Estadual durante 20 anos, ocupou a Presidência desta casa por 12 ininterruptos anos.

Prefeito de Campinas e, posteriormente, Presidente da Câmara Municipal daquela cidade, foi destacado filantropo, homem de letras, dedicado a cultura de seu povo, através de cujo voto livre e consciente teve uma vida política e social que lhe imortaliza o nome, mesmo depois da morte.

Sala das Sessões, 15 de maio de 1960.

(a) Dante Perri

REQUERIMENTO N. 339, DE 1960

Requeiro, Senhor Presidente, nos termos regimentais, a consignação na ata dos trabalhos da presente sessão de um voto de congratulações dirigido à "Gazeta de Pinheiros", pelo transcurso do quarto aniversário de sua fundação.

Justificativa

"A Gazeta de Pinheiros", jornal que se publica nesse populoso e próspero bairro de nossa Capital, completa agora quatro anos de excelentes serviços prestados, com dedicação e entusiasmo, ao povo e aos superiores interesses da região.

Seus diretores e redatores, responsáveis pela publicação hoje de vinte e três mil exemplares, tornaram-se infatigáveis na defesa das reivindicações, propondo e sugerindo a quem de direito a solução mais adequada aos problemas públicos de Pinheiros. O jornal que editam integra o quadro de nossa imprensa, dentro do nosso Estado, assumindo uma posição de absoluta imparcialidade e isenção de ânimo, além de ser excelente veículo de propaganda para o comércio, indústria, administração e atividades públicas de Pinheiros.

Todos os que trabalham nessa admirável oficina de trabalho, que é a "Gazeta de Pinheiros", estão de parabéns pelo transcurso deste aniversário.

Sala das Sessões, 17 de maio de 1960.

(a) Dante Perri

REQUERIMENTO N. 340, DE 1960

Senhor Presidente, O Colégio Estadual e Escola Normal "Prof. Fernando Magalhães", de Caconde, está festejando de maneira brilhante, a passagem do 12.º aniversário de funcionamento desse modelar estabelecimento de ensino.

O programa preparado para as comemorações, tem o sentido de um verdadeiro curso de educação integral.

Realça notar que a Prefeitura Municipal de Caconde empresta às comemorações, inclusive a parte cultural do programa, apoio decisivo e entusiástico, o que constitui um exemplo digno de ser seguido.

Nessas condições, requeiro, nos termos regimentais, seja incluído na ata dos nossos trabalhos, votos de congratulações com a cidade de Caconde, pelo transcurso do 12.º aniversário de sua maior escola e também, pela maneira cívica com que as comemorações da auspiciosa ocorrência são conduzidas naquela cidade paulista. Requeiro, ainda, nos mesmos termos, que se dê notícia desta